

Detalhes do Registro

WORKSHOP finaliza cumprimento da Meta 5 do Judiciário pela 5ª Região

No dia 07/12/2010, na Subseção Judiciária de Estância, foi realizado o Workshop da Meta 5 do Judiciário. Com o propósito de dar continuidade às atividades desenvolvidas no Workshop realizado em Maceió entre os dias 04 e 05 de outubro e finalizar o cumprimento da Meta pelo Tribunal Regional Federal, reuniram-se os Diretores de Secretaria da 6ª Vara (Subseção de Itabaiana), Dr. Christian Raul Aguiar e da 7ª Vara (Subseção de Estância), Dra. Cristiane Oliveira, o Juiz Federal Marcos Antônio Garapa de Carvalho, em exercício da titularidade de ambas as Varas, os representantes do TRF/5ª Região, Dr. Fábio Rodrigo de Paiva Henriques (Corregedoria) e Dr. Geraldo Alves da Silva Júnior (Gerente Regional de Processos), Edmilson Farias Santos (Supervisor de Planejamento da Seção Judiciária) e a Diretora de Secretaria da 2ª Vara Federal, Dra. Klédia Dantas de Mendonça.

O evento objetivou apresentar o fluxograma elaborado no workshop de preparação em Brasília e já analisado nos eventos subsequentes que se sucederam nas Seções Judiciárias da 5ª Região, a fim de extrair as boas práticas de gestão para utilização no processo comum ordinário, validá-las e padronizá-las na rotina de trabalho das Seções e Subseções Judiciárias da 5ª Região. O workshop se propôs a, no âmbito do gerenciamento de rotinas, identificar problemas frequentes na tramitação processual, o tempo de execução das tarefas, as possibilidades de delegação das mesmas, elaborar manuais de rotinas, padronizar as rotinas das unidades, definir procedimentos mais ágeis, acompanhar o desempenho na execução dos processos de trabalho e evitar retrabalho.

Inicialmente, pelos representantes do TRF/5ª Região, foi apresentada a ferramenta **bizagi**, software no qual se desenvolveu um fluxograma do processo civil comum ordinário, em forma de “desenho” do processo, desde a distribuição da petição inicial até a prolação da sentença. Ressalta-se que esta metodologia foi sugerida pelo Conselho Nacional de Justiça.

Em seguida a Dra. Klédia apresentou as vinte boas práticas já discutidas no workshop de Maceió. De todas as práticas sugeridas, o magistrado ressaltou que algumas dependem da infraestrutura a ser implementada pela Direção do Foro e pelo Núcleo de Tecnologia da Informação. Validou dezenove boas práticas e uma passou a ser considerada como boa idéia.

A Meta 5 do Judiciário, definida como prioritária para 2010 pelo CNJ, objetiva implantar método de gerenciamento de rotinas (gestão de processos de trabalho) em pelo menos 50% das unidades judiciárias de 1º grau de todo o país.

(Comunicação Social da Seção Judiciária de Sergipe)
Supervisão: Luciana Félix





Postado 15/12/2010
Em
Arquivo

Arquivo

Foto